



mercado de trabalho e negociações coletivas

Boletim de janeiro de 2020

Balanço de 2019

- Resumo do ano: mais inflação e menos reajuste real
- Apenas 49,4% das negociações resultaram em reajustes reais; em 2018 essa proporção foi 75,5%
- Entre as 49 categorias existentes, apenas 25 conseguiram algum aumento real
- Nas 27 unidades da federação, apenas 12 registraram reajustes reais
- Pautas mais negociadas no ano: reajuste salarial, contribuições sindicais e piso salarial
- Reajustes menores foram compensados por benefícios maiores (alimentação e adicional de hora-extra) e avanços no banco de horas
- Em 2019, prosseguiu a recuperação na atividade negocial: a quantidade de negociações concluídas atingiu a proporção de 84,4% do volume anterior à reforma trabalhista
- Perspectivas para 2020: reajuste real deve voltar apenas a partir de abril

NEGOCIAÇÕES SALARIAIS



PRINCIPAIS INDICADORES 2019x2018

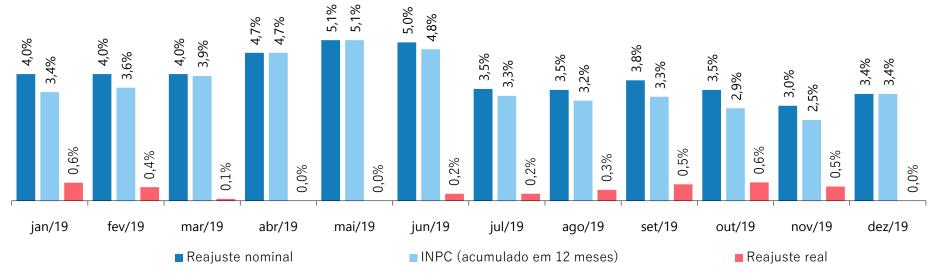
Resultados	2018	2019		
Reajuste mediano	3,0%	4,5%		
Reajuste médio	3,2%	4,3%		
Proporção de reajuste abaixo do INPC	9,9%	25,0%		
Proporção de reajustes iguais ao INPC	14,6%	25,6%		
Proporção de reajustes acima do INPC	75,5%	49,4%		
Piso mediano	R\$ 1.183	R\$ 1.218		
Piso médio	R\$ 1.261	R\$ 1.299		
Acordos com redução de jornada e salário	58	23		

REAJUSTES SALARIAIS MEDIANOS



EM 2019 MÊS A MÊS

Indicador / Reajuste		jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
INPC acumulado em 12 meses		3,4%	3,6%	3,9%	4,7%	5,1%	4,8%	3,3%	3,2%	3,3%	2,9%	2,5%	3,4%
Reajuste mediano negociado (%)	Total (nominal)	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,1%	5,0%	3,5%	3,5%	3,8%	3,5%	3,0%	3,4%
	Acordos	4,0%	4,0%	4,0%	4,7%	5,1%	5,0%	3,8%	3,5%	3,8%	3,5%	3,0%	3,4%
	Convenções	4,0%	3,9%	3,9%	4,7%	5,1%	4,8%	3,5%	3,3%	3,5%	3,5%	3,0%	3,0%
	Total (real)	0,6%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,6%	0,5%	0,0%



REAJUSTES REAIS MEDIANOS EM 2019



POR CATEGORIA

	Reajuste	Quantidade
Condomínios e edifícios	1,08	255
Limpeza urbana, asseio e conservação	0,70	382
Indústria cinematográfica e fotografia	0,69	40
Distribuição cinematográfica	0,63	7
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	0,57	76
Vigilância e segurança privada	0,55	185
Atividades com trabalhador inorganizado	0,53	2
Bancos e serviços financeiros	0,50	116
Indústria de joalheria	0,49	3
Indústria metalúrgica	0,45	818
Bares, restaurantes, hotéis, diversão e turismo	0,43	738
Refeições coletivas	0,32	71
Hospitais e serviços de saúde	0,22	852
Confecções / Vestuário	0,22	360
Seguros privados	0,17	67
Estacionamentos / Garagens	0,13	22
Reparação de eletroeletrônicos	0,08	12
Comércio atacadista e varejista	0,06	1518
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,06	81
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,06	421
Publicidade e propaganda	0,03	20
Assessoria, consultoria e contabilidade	0,03	326
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	0,03	605
Artefatos de borracha	0,02	92
Indústrias de alimentos	0,01	1181

Atividade (continuação)	Reajuste	Quantidade
Organizações não governamentais	0,00	806
Comércio de derivados de petróleo	0,00	216
Indústrias extrativas	0,00	190
Construção Civil	0,00	1551
Fiação e tecelagem	0,00	126
Extração e refino de petróleo	0,00	30
Telecomunicações e tecnologia da informação	0,00	323
Educação, ensino e formação profissional	0,00	353
Cemitérios e agências funerárias	0,00	35
Administração pública	0,00	53
Gráficas e editoras	0,00	79
Radiodifusão e televisão	0,00	52
Empresas jornalísticas	0,00	20
Transporte, armazenagem e comunicação	0,00	3160
Feiras, eventos e divulgações	0,00	24
Indústria do vidro	0,00	40
Venda, locação e administração de imóveis	0,00	77
Energia elétrica / Utilidade pública	0,00	222
Despachantes e Auto escolas	0,00	9
Outras indústrias	0,00	5
Lavanderias e tinturarias	-0,11	34
Empregadores Domésticos	-0,44	3
Agronegócio da cana	-1,07	370
Total	0,00	16028

REAJUSTES REAIS MEDIANOS EM 2019



POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO

UF	%	Quantidade
Paraíba	0,22	232
Pernambuco	0,19	457
Amazonas	0,07	171
Maranhão	0,06	92
Minas Gerais	0,06	2100
Pará	0,06	445
Rondônia	0,06	92
Santa Catarina	0,06	963
Ceará	0,03	457
Rio Grande do Sul	0,03	1686
Piauí	0,02	95
Alagoas	0,01	109
Paraná	0,00	1192
Bahia	0,00	407

UF (continuação)	%	Quantidade
Espírito Santo	0,00	279
Tocantins	0,00	42
Rio de Janeiro	0,00	980
Mato Grosso do Sul	0,00	191
Rio Grande do Norte	0,00	199
Goiás	0,00	404
São Paulo	0,00	4496
Distrito Federal	0,00	311
Mato Grosso	0,00	311
Sergipe	0,00	112
Acre	0,00	24
Roraima	-0,53	14
Amapá	-1,07	30
Total	0,00	15891

RESULTADOS NEGOCIADOS – 2019 x 2018



OS 10 MAIS FREQUENTES

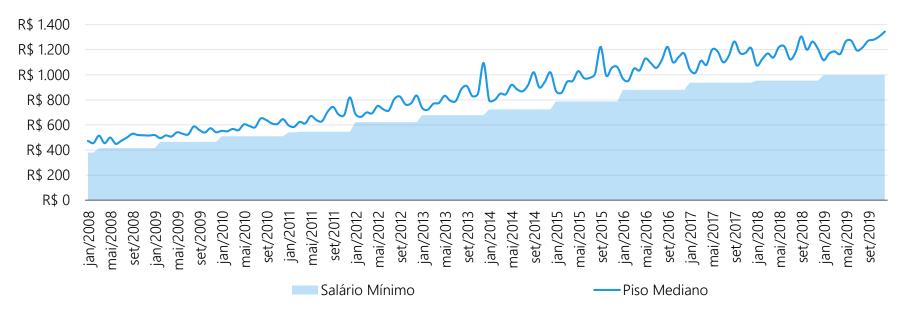
ltem	2018	2019
Reajuste	60,8%	57,5%
Contribuição para sindicatos de trabalhadores	56,9%	55,3%
Piso salarial	56,2%	54,0%
Adicional de hora extra	42,0%	45,3%
Alimentação	29,2%	33,0%
Adicional noturno	35,2%	32,8%
Auxílio Funeral/Morte	33,4%	31,7%
Banco de horas	26,5%	30,7%
Auxílio Transporte	27,8%	27,7%
Auxílio Doença/Invalidez	24,8%	23,0%

PISOS SALARIAIS MEDIANOS



ÚLTIMOS 12 MESES

Indicador	/ Piso	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19
Salário Míni	mo (R\$)	998	998	998	998	998	998	998	998	998	998	998	998
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1.117	1.170	1.187	1.167	1.267	1.271	1.195	1.219	1.271	1.281	1.306	1.345
	Convenções	1.092	1.163	1.232	1.214	1.237	1.263	1.164	1.268	1.175	1.248	1.149	1.181
	Acordos	1.123	1.177	1.181	1.161	1.274	1.276	1.197	1.212	1.294	1.300	1.331	1.399

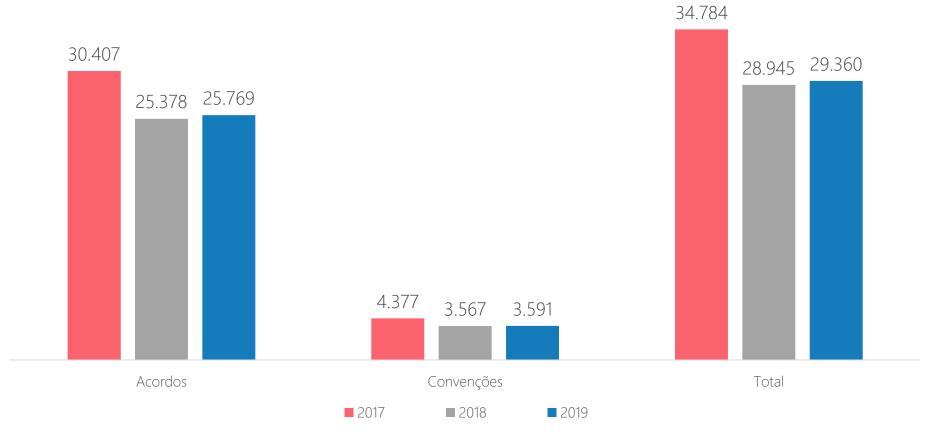


NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS



DE JANEIRO A DEZEMBRO

Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista (os números para 2019 são ainda preliminares)

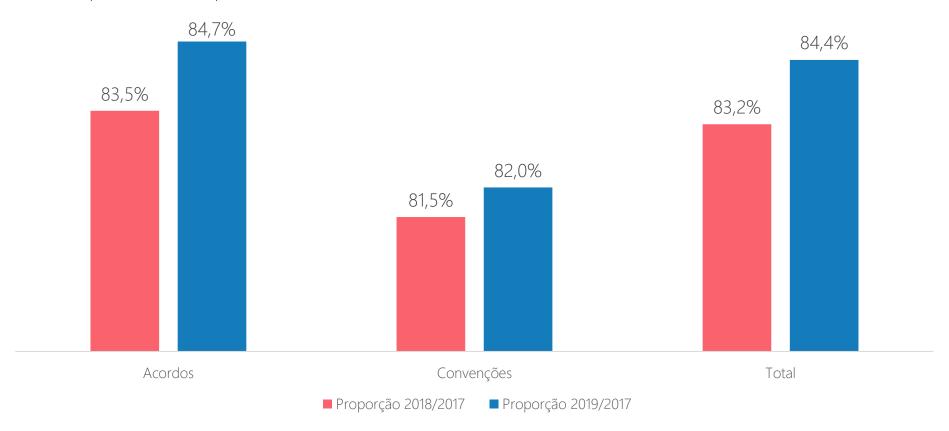


NEGOCIAÇÕES CONCLUÍDAS



DE JANEIRO A DEZEMBRO

Proporção em relação a 2017, antes da reforma trabalhista (os números para 2019 são ainda preliminares)

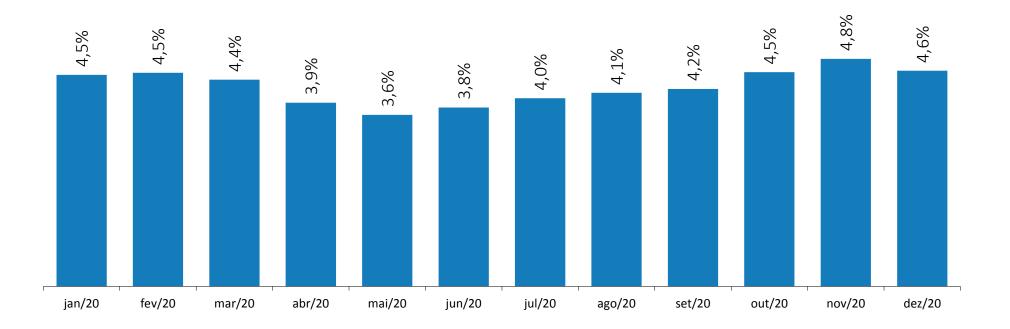


EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO



INPC ESPERADO PARA AS NEGOCIAÇÕES DE 2020

O gráfico apresenta a inflação acumulada esperada para os 12 meses anteriores às datas-base indicadas.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Relatório Focus (Banco Central do Brasil). Nota: dados do IBGE para a inflação passada e estimativas do BC/Focus de 17/01/20 para meses posteriores.

NOTAS METODOLÓGICAS



Algumas observações metodológicas do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página <u>Mediador</u> do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- A Fipe coleta os dados e informações disponíveis no <u>Mediador</u> (MTE), tabulando e organizando os valores observados para 40 resultados da negociação coletiva, desagregados em acordos e convenções e também por atividade econômica e setores econômicos.
- Os valores médias e as medianas dos resultados coletados não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções depositadas no <u>Mediador</u> (MT)
- Os valores dos resultados das negociações divulgados no Boletim Salariômetro podem sofrer revisões em edições futuras devido à incorporação de acordos e convenções que ainda não haviam sido depositados no <u>Mediador</u> (MT)





Sobre o Salariômetro

O Projeto Salariômetro é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro. Para sua elaboração, são coletados e analisados 40 resultados negociações coletivas.

O Boletim Salariômetro é disponibilizados por volta do 20° dia de cada mês e inclui todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.

Informações e contato

Salariometro.org.br

salarios@fipe.org.br

Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Ana Livia Ferreira Santana Augusto Chaparin Luisi Bruno Teodoro Oliva Dafne Martins do Prado Sousa David Beraha Eduardo Zylberstajn Guilherme Augustho Alves Bueno Julia Martins Seabra Oziel Carneiro Paulo de Freitas Rafael de Lima Monteiro Renato Carvalho Monteiro Rodrigo Beiro Dias Rodrigo Nauata Thais Vieira Victor Leon Souza Andrade Vinicius Moura